



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A. Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

SÁBADO
30
Maio - 1970
N.º 1991
Ano LXXI S.º III
(AVENÇADO)
Fundado por C. de Castro

Redacção • Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
Telefones, 920113 (p. a.) e 920187 (Residência de Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 921116

SOB O SIGNO DA AMIZADE LUSO-ESPAÑHOLA

por MARTINS GOMES

Quanto mais fortes os laços de amizade entre os homens, mais estreitados os traços entre as nações, como ainda entre os governos, mais e maiores são as possibilidades de seguir por um caminho firme e decidido em direcção ao futuro.

A um futuro promissor, de progresso social e económico, de promoção das gentes e das raças, de defesa contra os ataques desferidos pelos inimigos, que espereiam a presa a cada esquina, para vibrar o golpe traçoero. E não se importam de queimar vidas e haveres, de fazerem regar a terra com o sangue dos inocentes; de destruir aquilo que muitas das vezes foi angariado com tantas dificuldades, com tanto sofrimento, naquilo que este tem de mais significativo, no intuito de se preservar para o último quartel da vida.

Por isso, quanto maiores as conseqüências dispendidas pelos governantes para formar um bloco defensivo, que simultaneamente sirva o desenvolvimento dos vários sectores de que se compõe a vida pública e privada, elas são de aplaudir por todos aqueles que directa ou indirectamente possam contribuir e beneficiar desse entendimento, dessa amizade, fraterna e duradoura.

A visita oficial do Presidente do Conselho à Espanha, foi efectivamente o estreitamento mais afectivo das duas nações peninsulares, dando-lhe um timbre mais ritmado, mais objectivo, mais amigo, aclarando e chancelando com a sua prestigiosa figura de português e de Mestre, problemas interligados, por consequência de interesse comum.

Portugal e Espanha, são paí-

ses europeus integrados na mesma Europa desunida, desarticulada, arrastada para uma encruzilhada de difícil transposição, por não existir uma mentalidade capaz de encorajar e unir esta quinta parte do Globo, que finge desconhecer o valor político e estratégico que ocupa no Continente europeu.

O caso dos dois países peninsulares é de salientar e de louvar, por que, além de uma amizade existente entre portugueses e espanhóis, ocupam posições de relevância especial, quer no atlântico, quer no mediterrâneo.

Assim unidas, podem contribuir não só para a paz universal que há tanto tempo se espera, como oferecerem o magnífico exemplo da boa vizinhança, traduzida por actos e não apenas por palavras, como muito bem o afirmara à sua chegada a Lisboa, o ilustre prof. Dr. Marcelo Caetano.

Várias vezes o temos afirmado, que as aldeias e vilas, as cidades como as grandes capitais, e ainda as nações, são aquilo que os seus dirigentes quiserem. A frase tem o seu asserto e oportuno, pois com bom entendimento, diálogos francos, conversações amistosas que ponham os problemas com toda a sinceridade é que se podem construir as estruturas indispensáveis ao presente e ao futuro dos povos ibéricos.

Portugal e a Espanha estão a criar uma mentalidade nova no conceito dos problemas comuns. Estão a dar uma nobre lição do quanto se pode fazer em conjunto. Estão a reafirmar e solidificar as relações hispano lusas

de maneira eloquente e concreta, para que este vasto território europeu seja sempre arredado das lutas sangrentas que por toda a parte se desenvolvem. Estão, em suma, a trabalhar com energia, com devoção, para a valorização dos dois povos, mais firmemente irmanados a partir desta data, para uma arrancada histórica e total, em todos os campos da ciência e da técnica, da indústria e do comércio, da agricultura e dos trabalhadores em geral.

Paralelamente a mesma ideia vai de encontro à cultura, associando-se às suas relações; à sociologia, como parte integrante das sociedades humanas; e ainda, a esse outro grande campo de acção que é o turismo, veículo transportador das mais diversas actividades afins, desde que interligadas e aperfeiçoadas, dentro da enorme latitude abrangida por este sector poderoso das relações entre as nações e os povos.

Congratulamo-nos com o êxito da viagem de Marcelo Caetano a Madrid, e cremos que, depois deste encontro do eminente *homem de Estado* com o Governo Espanhol, um caminho novo acaba de ser aberto, muito mais para além do que as simples relações diplomáticas já existentes e do próprio Tratado de Amizade e não agressão, agora também mais fortalecido!

Sim, no âmbito desta amizade bem expressa e significativa, deste trabalho fecundo de conjunto, muitos problemas de fundo podem ter a sua solução, para que estas duas nações marinheiras sejam novas rotas no caminho dos descobrimentos, dos novos descobrimentos que a tecnologia e as ciências põem ao dispor da humanidade!

Itália - de Veneza a Capri

por António Alves Dias

Vimos do Adriático, daquele mar que banha Veneza e que esteve tão em foco na primeira grande guerra, por causa do poeta D'Annunzio e da cidade de Fiume, tudo fumo que o tempo levou. Através da espinha dorsal da Itália, formada pelas auto-estradas do Sol e das Flores, que vão, numa continuidade, de Norte a Sul do país, atingimos finalmente o Mediterrâneo, no seu ponto mais interessante, ou seja na bela baía de Nápoles, rival, em beleza e perspectiva, da célebre Guanabara, junto da qual se passaram cinco anos da minha vida.

Pois aqui estamos nesta grande cidade do Sul, imponente e com as suas características próprias. Corremos logo para a avenida que circunda seu golfo admirável, de águas azuis e tépidas, como são as do Mediterrâneo, mar sem marés, como se sabe. Passando, fomos contemplando, de um lado a beleza da baía e, do outro, a esplêndida arquitectura dos edifícios que a ornar, dignos do ambiente majestoso. Depois foi a vez de percorrermos suas avenidas e seus espaços ajardinados, suas fontes e suas estátuas, como por toda a Itália, afinal. Junto duma destas grandes praças ajardinadas, no centro, estão os cais do porto marítimo, onde estacionavam dois grandes paquetes, dos que já por vezes temos visto ancorados em Lisboa. É esta outra faceta da engenharia italiana, — a construção naval, em que estão a par ou superam os países mais evoluídos desta Europa em que vivemos. Visitamos também os famosos bairros típicos de Nápoles e voltamos a encontrar as inúmeras pessoas que vivem à volta do turismo, como fotógrafos, cicerones, e vendedores de muitas coisas, como, por exemplo, refrigerantes e fatias de melancia refrigerada, sendo que este aquoso fruto tem larguíssimo consumo, porque, a Itália, no verão, é um país bastante quente, valendo, porém, a ligeireza extraordinária no traje, como aliás em toda a Europa, e isso facilita a ventilação dos corpos. Não se usa, no verão, por esses países fora, nem gravata nem casaco, bastando uma simples camisa sem mangas. Assim se entra em toda a parte. Simplicidade e á-vontade.

Tal como com os automóveis, que são todos utilitários, de pequeno tamanho, sem orientação e de poucos gastos. Os carros de classe, fabricados, sim, e dos mais bem carroçados do Mundo, mas para venda exterior.

Mas adeus, encantadora Nápoles, pois que seguimos agora para POMPEIA, nas faldas do Vesúvio, vulcão de que tanto tínhamos ouvido falar, e que, ali, pertíssimo, nos mostrava seu cimo ameaçador. Ao entrarmos em Pompeia, tivemos a nítida impressão de recuarmos no tempo e de sermos habitantes duma terra de há dois mil anos atrás, e mesmo mais, porque já existia há muitos séculos quando, pelos começos da nossa era, o Vesúvio a arrazou, num ápice. Foi a primeira bomba de Hiroshima, não a que, provavelmente, foi lançada por homens, que depois enlouqueceram, mas pela Natureza, cujos desígnios desconhecemos, apesar de toda a nossa sábia prosápia. No Museu de Pompeia, diferente de todos os que até

agora temos visto, tivemos ocasião de ver relíquias de toda a ordem, incluindo um corpo humano, e um cão, petrificados pelas cinzas, com suas formas perfeitíssimas. Percorrendo a cidade, verificávamos que a urbe tinha uma concepção perfeita de vivência e que os seus habitantes gosavam de requintes de civilização, sendo notável de beleza e tamanho o seu Forum central, em estilo romano, e as cenas picturais, bem conservadas, como se da actualidade fossem, que vimos, por exemplo, numa das casas nobres da cidade.

Inolvidável esta Pompeia, que os arqueólogos italianos conquistaram aos milhões de toneladas de cinzas, para que o mundo moderno visse como naquele longínquo tempo se habitava em boas condições de vivência.

Eis-nos agora, num barco a gasolina, atravessando o azulíneo golfo de Nápoles, em direcção à famosa ilha de CAPRI, que alcançamos ao cabo de uma hora de travessia. Ao pormos os pés no cais de desembarque, disse à Senhora que nos acompanhava, que tinha lido, com muito agrado, o «Livro de S. Michel», em que o médico sueco e escritor de garra, nos descreveu, além dos aspectos sociais do seu tempo em Paris, nos descreveu, dizia, a maravilha que é a ilha de Capri. Rápida a Senhora diz: — «Alors, vous êtes chez vous», admirada que um português, por ali misturado, tão conhecedor se mostrasse de certos assuntos, pois trocávamos impressões até sobre a construção da nossa língua, que ela, como poliglota, tentava descontinuar. Quer acreditem quer não, é esta uma forma de mostrarmos que, além de portugueses, somos também Europeus. Nada mais triste do que um homem «mudo» no meio desta gente evoluida. Pois que estava em minha casa, dizia ela, fosse então mostrar a Ilha a minha Mulher. E, assim, ambos, percorremos aquelas ruínas asseadas, como soalhos de casas, e rodeadas de árvores e flores por toda a parte, e pracinhas quase inteiramente ocupadas por esplanadas onde se tomavam refrescos e donde se viam os banhistas, nas várias praias, frequentadas por gente de todo o mundo, numa atitude de convivência e de redução de vestimenta como ainda não tínhamos visto, e sempre no género de quem está, está, e quem vae, vae. Vê-se toda a gente e não se vê ninguém em particular. O «parece mal» ficou cá para as bandas do Sul.

Num dos topos da Ilha, víamos «S. Michel», o local que Alex Munthe tornou famoso, como já, outrora o tinha feito o imperador Tibério, e donde o escritor sueco abrangia, como «dum ninho de água», toda a Ilha e suas maravilhas habitacionais, suas árvores e suas flores e suas praias-lhas lá em baixo, e ainda toda a amplitude do golfo. Com que saudade, após muitos anos de residência, Axel Munthe deve ter deixado este paraíso terreal, para ir acabar seus dias bem vividos, já nonagenário, no palácio real de seu amigo — o rei da Suécia, ou seja a realza a conceder sua amizade e sua homenagem à Inteligência, que honrou a pátria de origem.

Continua na 2.ª página

A Primelra Comunhão das Crianças de Espinho

Com grande solenidade realizaram-se na passada 5.ª feira dia 28, na Igreja Paroquial de Espinho, as cerimónias da 1.ª Comunhão das crianças desta Vila, em número elevado.

Pelas 17 horas, saiu do templo paroquial, a majestosa procissão que percorreu algumas das principais artérias da Vila, e na qual tomaram parte, além das crianças da Comunhão, as duas corporações de Bombeiros desta Vila, as autoridades religiosas, civis e militares, Irmandades, e muito povo, fechando o préstito a Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho.

Baile na Piscina Solário Atlântico

Organizado pelos alunos da Academia de Música de Espinho (Secção Línguas) realiza-se no próximo dia 6, pelas 22 horas, um baile no Salão Nobre da Piscina o qual terá a colaboração de dois conjuntos musicais.

Reabertura do Casino

O Grande Casino de Espinho reabre no próximo dia 1 de Junho, os seus Salões que sofreram consideráveis melhoramentos que muito os valorizaram.

Um bom Ano para a Sociedade e para Espinho, eis o que desejamos.

Academia de Música de Espinho Recital de Piano

Na próxima terça-feira 2 de Junho, realiza-se na Sala do Auditório da Academia, um Recital de Canto pela bolseira da Fundação Gulbenkian Maria da Saudade Pereira Campos, que será acompanhada ao piano pela pianista Maria Leonilde de Sá e Castro. Este recital é dedicado aos alunos, sócios e Ex-mas famílias e terá o início pelas 18,30 horas.

O Progresso de Macau

Francamente significativo, o artigo publicado pelo Jornal «Hong Kong Standard», acerca do progresso de Macau.

«O pequeno território de Macau torna-se grande centro de negócios. Importantes empreendimentos abrem novas perspectivas a uma cidade inteiramente recuperada do traumatismo provocado pela incerteza política» — escreve aquele jornal.

«O volume de transacções comerciais de Macau — prossegue o articulista — é, actualmente invulgar. Ninguém se abalançou a calcular o produto nacional bruto da cidade ou o rendimento «per capita» dos seus habitantes. Mas dados o grande movimento e a evidente prosperidade da cidade, podemos deduzir que ambos estão em franco progresso.

Quem hoje percorra Macau nada verá que possa sugerir que a cidade tenha alguma vez deixado de ser um lugar tranquilo, de uma vida mesmo quase monótona. E então, para aqueles que tiveram conhecimento dos dramáticos dias de Dezembro de 1966, quando os comunistas quiseram tornar a revolução cultural extensiva a Macau a cidade constitui hoje bem agradável e grata surpresa.

Actualmente não se vislumbra qualquer vestígio de propaganda comunista. As usuais exposições e decorações das instituições e livrarias chinesas não são mais evidentes em Macau do que em Hong Kong. Desapareceram também os violentos e por vezes obscenos cartazes antiocidentais que chegaram a proliferar há talvez uns quinze meses. A comunidade retomou a tradição de mandar pintar as casas

continua na 2.ª página

Piscina Solário Atlântico

Piscina de dimensões Olímpicas, para Adultos e Crianças, com parque infantil de aprendizagem de natação. Instalação de banhos quentes — permanente renovação de água do mar.

Aberta a partir de 30 de Maio — administração da Câmara Municipal de Espinho.

II Encontro dos Ex-Combatentes do Ultramar do Distrito de Aveiro

Por iniciativa de um punhado de milicianos, acolhida com o entusiasmo, desde o início, por quem dele teve conhecimento, vai realizar-se em Aveiro, no dia 13 de Junho de 1970, o II Encontro dos EX-COMBATENTES do Ultramar, do Distrito de Aveiro.

Este Encontro não tem outra finalidade que não seja a de prestar simples, mas sincera e eloquente homenagem aos Companheiros que tombaram em defesa do solo pátrio e confraternizar em autentica camaradagem, virtude rara que se aprendeu no meio dos maiores sacrifícios e perigos.

Do programa elaborado consta:

15 h. — Concentração na Parada do R. 1.º;

16 h. — Desfile até ao Monumento dos Mortos da Guerra;

16,45 h. — Homenagem aos que caíram em defesa da Pátria;

17,30 h. — Sessão Solene no Teatro Aveirense;

19,30 h. — Confraternização na Parada do antigo Regimento de Cavalaria 5.

Todos os que desejem participar vivamente neste Encontro de são companheirismo e transcendente significado, poderão dar a sua adesão escrevendo para II Encontro dos Ex-Combatentes do Ultramar do Distrito de Aveiro, R. 31 de Janeiro, 12/1.º - Aveiro. Ou através dos telefones 22556, 24106/7, 72275 e 66218 ou ainda através de qualquer elemento da

COMISSÃO PROMOTORA:

Ten. médicos Alvaro Bastos Araujo, Horácio Marçal (Moçambique) e Humberto Rocha (Guiné); Ten. miliciano Valdemar Coutinho (Moçambique); Alferes milicianos: Abel Condesso (Angola), António José Condesso e Armador Pires Mota (Guiné), Francisco Cristo, (Angola), Jorge Castro Madeira (Moçambique), José Azevedo e José Maques Letra (Angola), e Levi Marques dos Santos (Moçambique); 2.º Sargentos milicianos: Albino Ferreira dos Santos (Angola) e Américo Teixeira (Guiné); Fuzileiros milicianos: Artur Figueira e Horácio Santiago (Angola), João Vasconcelos (Angola), Valdemar Neves (Guiné) e Wilson Rodrigues Abrantes (Angola), 1.º cabo António Lourenço Carvalheira (Moçambique) e Carlos Rocha (Angola).

Direcção Geral do Ensino Primário

No prosseguimento da execução do Plano de Difusão da Cultura Popular acaba de ser publicado por esta Direcção-Geral mais um volume o 93.º integrado na «Coleção Educativa» e intitulado «A História do Papel» da autoria do sr. António Manuel da C. Lopes.

Curtiça

Vendem-se total ou parcialmente cerca de 13/14 000 arrobas em quatro pilhas de colheita de 1969.

Resposta a Helder Caetano de Oliveira — Largo das Portas de Moura, n.º 21, em Évora.

TERRENOS — Vendem-se

Área superior a 20 000 metros quadrados — próprios para indústria.

Falar com António Gonçalves em SILVALDE.

Agentes Técnicos Electromecânicos

Empresa do ramo metalomecânico em forte expansão, situada a 30 Kms do Porto, pretende admitir imediatamente:

1 A. T. E. para o seu departamento de Programação do Fabrico.

1 A. T. E. para o seu departamento de Tempos e Métodos

Categoria interna equivalente a Chefe de Secção, com possibilidade de acesso.

De preferência com conhecimentos e prática de Organização do Trabalho.

Indispensável serviço militar cumprido, acentuado dinamismo e sentido das responsabilidades.

Enviar resposta com curriculum vitae ao n.º 309.

Guarda-se rigoroso sigilo.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 30, a sr.a D. Lucília Dias Marques Gomes, esposa do sr. Luís Marques Gomes; as senhorinhas Maria Manuela, filha do sr. Américo Fernandes da Silva, e Balbina Maria Guia Barreiros, filha da sr.a D. Maria Barreiros; e os srs. Ernesto Fernandes, de Valença, Manuel Alves Ribeiro Júnior e Cassiano Henrique F. Marques;

Amanhã, dia 31, a menina Maria Teresa Duarte Ferreira Pinto, filha do sr. Augusto Ferreira Pinto, de Corga do Lobão-Feira; e o menino Camilo Braga Cabral, filho do sr. Felisberto de Pina Cabral;

— em 1 de Junho, as sr.as D. Rosa Agostinha P. Barbosa de Sousa, esposa do sr. José Pereira Vingada, D. Maria Bernardete de Oliveira, esposa do sr. Simeão Fernandes de Oliveira, de Paramos, D. Arminda Gomes de Oliveira Lancha, esposa do sr. Delfim Pereira Lancha, e D. Maria Fernandes Correia, mãe da sr.a D. Maria Iva Correia Patela; e os srs. Manuel Ferreira de Oliveira Pinto Júnior, Eduardo Reis e José Ferreira Fontes de Melo, filho do sr. José Fontes de Melo, ausente em Lisboa;

— em 2, a sr.a D. Idalina de Oliveira Quintas; e os srs. António Alves de Oliveira Paixão, de Paramos, e Carlos Oliveira e Silva;

— em 3, as sr.as D. Lídia Moreira Torres do Couto, esposa do sr. Belmiro Pereira do Couto, e D. Glória dos Santos Gomes Bessa, esposa do sr. Joaquim de Oliveira Bessa, ausente em S. Tomé; a senhorinha Maria Fernanda de Jesus Arede, filha do sr. Manuel Francisco Arede, ausente em França; a menina Balbina, filha do sr. João Roberto F. da Silva Oliveira Costa, de Paramos; os meninos José Carlos, filho do sr. Carlos Alberto da Fonseca Peixoto, e Jaime Castro Ramos Pereira, filho do sr. dr. Fernando Rogério Ramos Pereira; e o sr. José Domingues Pereira dos Santos;

— em 4, as sr.as D. Maria Adalina Sampaio Saraiva de Miranda, esposa do sr. dr. Alberto de Miranda, e D. Joaquina de Oliveira Natário, esposa do sr. Angelo Correia Carvalho; os srs. arq.º Eduardo de Lacerda Machado, Vitorino Lopes da Cruz e Joaquim Pinto da Silva, ausente em Angola; os meninos Manuel da Rocha Custódio, filho do sr. Miguel Augusto A. Custódio, de Silvalde, e Carlos David Belo P. Cardoso, neto do sr. Alfredo Pereira Belo; e a menina Maria de Fátima de Melo Vinheiras, filha do sr. Firmino Rodrigues Vinheiras;

— em 5, os srs. Manuel Ferreira Serralva, José da Silva Faria, de Anta, Manuel Júlio de Aguiar, ausente no Estoril, e Joaquim Augusto Alvaro de Lemos, filho do sr. Joaquim José de Lemos, ausente em Gaia; a menina Maria Manuela Carvalho de Almeida Aguiar, filha do sr. Manuel Júlio de Aguiar, ausente no Estoril; e os meninos Rui Joaquim Mateiro Ledo, filho do sr. Joaquim da Silva Ledo, ausente em Oliveira de Azemeis, e António Carlos Fonseca Belo, filho do sr. Carlos Pereira Belo, de Anta.

Dois militares feridos e hospitalizados

Quando se encontravam numa arcação do quartel do Grupo de Artilharia Contra Aeronaves, n.º 3, em Paramos, deste concelho, foram atingidos, na face, pelo disparo de uma espingarda automática, os soldados daquela unidade, Joaquim Teixeira, de 20 anos, solteiro e Vitorino Vieira de Bessa Leite, de 20 anos, solteiro, morador na Rua da Junqueira, Vilar do Paraíso, V. N. de Gaia.

Ambos foram transportados ao Hospital Geral de Santo António, do Porto, onde o primeiro, p. s ter sido operado, recolheu a uma enfermaria daquele estabelecimento de assistência.

Por sua vez o Vitorino, depois de socorrido, foi transferido para o Hospital Militar Regional n.º 1, do Porto onde ficou internado.

Grande Casino de Espinho

onde o Norte se diverte

Segunda-feira, 1 de Junho de 1970

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA

NO RESTAURANTE — M/ 21 ANOS

MÚSICA PARA DANÇAR pelos famosos conjuntos

CARLOS ROCHA com o pianista Enrique Peiró

e espanhol JUAN AISA com a cançonetista TITIKA

VARIEDADES

BALLET BOULOGNE DANCERS

esculturais bailarinas inglesas

LOS LATINOS

magníficos bailarinos espanhóis

BOB GERARD Y LINDA

cómicos musicais

PAULA RIBAS

apreciada cançonetista portuguesa da Rádio e TV

Das 20 às 22 horas:

Jantares concerto — Esmerado serviço

às 15 horas:

Abertura de luxuosa sala onde estão instaladas as

«SLOT - MACHINES»

A SALA DE JOGO ABRE ÀS 16 HORAS

totalmente remodelada

Bombeiros Voluntários de Espinho

PELIÓRIO

Para valorizar o seu material

Transporte	3 039\$90
Fernando Guedes	20\$00
Anónima	10\$00
Cândida de Oliveira Reis	60\$00
Lúcia O. Neves	5\$00
José Maria	10\$00
Maria Lourdes da Silva	10\$00
Manuel Pereira da Silva	10\$00
José Ferreira	7\$50
Marina Silva Ribeiro	7\$50
Maria Mateiro	2\$50
Anónimo	20\$00
Anónimo	10\$00
José Ribeiro (Silva)	10\$00
António P. de Almeida	7\$50
Carlos Gomes Domingos	10\$00
Maria A. B. Lázaro	5\$00
Ilídio Marques de Freitas	20\$00
António F. Silva Patela	20\$00
Ricardo da Costa Patela	5\$00
Alvaro Mendes	50\$00
Domingos Sousa	10\$00
Rosa Marinheiro	10\$00
Anónimo	5\$00
Ana J. Leite	5\$00
Manuel Casal Ribeiro	50\$00
Anónima	5\$00
Rosalina R. Vitó	5\$00
Joaquim Ferreira dos Santos	20\$00
Francisca de Jesus	5\$00
Manuel Carvalho Batista	10\$00
Alfredo Santos	7\$50
Anónima	10\$00
Manuel Moreira Nascimento	20\$00
Fernando da Costa Mendes	20\$00
António Amorim Balona	5\$00
A transportar	3 527\$40

As Corporações de Bombeiros Voluntários, Instituições que nasceram com o espírito de a todos servir, assim têm que continuar pelos tempos fora. Os Bombeiros Voluntários de Espinho pedem que os ajudemos. Vamos ajudá-los.

José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —

Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.ª feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. f. marcar consulta.

Empregada Cabeleireira

PRECISA Salão Manuel

Largo da Graciosa, 35
ESPINHO

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Joaquim de Assis de Oliveira e Silva

De visita a seu irmão, sr. Marcelino Silva, importante comerciante e nosso estimado assinante em New York City, encontra-se na referida cidade, o sr. Joaquim Assis de Oliveira e Silva, também nosso prezado conterrâneo e bom Amigo.

O sr. Joaquim de Assis, num colóquio postal com o majestoso edifício do «American Museum Of Natural History» de New York City, transmite-nos um grande abraço significativo de velha amizade dos dois irmãos, pelo Director deste modesto periódico. Agradecido pela amabilidade.

VIAGEM AO JAPÃO

De avião seguiu em visita ao Japão, o distinto clínico e Sub-delegado de Saúde de Espinho, Dr. Miranda Valente;

— Também seguiram para o mesmo país, o importante capitalista sr. António dos Anjos e sua esposa, a sr.a D. Helena Dias Anjos.

— Boa viagem e feliz regresso, eis o que lhes desejamos.

Dr. César Moreira Baptista

O ilustre Secretário de Estado da Informação e Turismo, vai ser o presidente do 22.º Congresso da «Internacional Advertising Association», que se realizará em Lisboa, em Junho de 1971.

ITÁLIA — de Veneza a Capri

continuação da 1.ª página

Não podíamos vir embora sem a visita imperativa, que fizemos à famosa «gruta azulra», por cuja abertura estreita, no sopé duma alta escarpa, entramos, deitamos, nos barquitos próprios, como para uma Catedral feita pela Natureza, e onde a água Mediterrânica toma a cor de esmeralda, devido a uma refração solar, em beleza única, que já jamais esqueceremos.

Regressamos à Roma eterna, para ali percorreremos as lendárias «catacumbas», onde milhares dos primeiros cristãos se refugiaram das perseguições dos imperadores pagãos, daquele tempo. Caminhando em largas extensões daquele subsolo histórico, reflectamos sobre os sofrimentos suportados por aquelas estólicas almas dos começos da nossa era, e na marcha dolorosa dos homens através dos tempos, tão dolorosa quanto ainda, nos nossos tempos, tivemos os «campos de concentração», dos quais, um deles, visitamos e descrevi, não em toda a sua dureza e toda a sua forma pungente com a agravante de todos os desgraçados ali estarem compulsoriamente, até à morte. Fomos ainda visitar o maior edifício, intacto, que dos Romanos chegou até nossos dias, — o Panteão Nacional, — com a maior cúpula de Roma, servindo de túmulo a vários reis, porém com destaque para o Mausoléu do grande RAFAEL Sanzio, o pintor da Renascença, cujos quadros, em Florença, nos deslumbraram, como dissemos na nossa crónica sobre esta cidade.

Não quisemos sair da cidade eterna, sem mais uma vista às duas famosas janelas da urbe romana, ou seja a do Papa, sobre a praça de S. Pedro, onde fala todos os domingos às multidões, e a outra, sobre a praça de Veneza, onde Mussolini, volta e meia, perguntava, aos seus adeptos, «Quem manda?» Que cruel, meus Senhores, é o destino de alguns homens!

Lisboa, Primavera de 1970

ANTÓNIO ALVES DIAS

Vende-se

Prédio acabado de construir com duas habitações independentes e/ garagem e anexos na Rua 31 n.º 834 e 842 — junto ao Liceu. Falar na Rua 33 n.º 761 — Telefone 920767.

Mulheres e Raparigas

Para diversos serviços

ADMITE A CETAP

ANTA — ESPINHO

Semana Desportiva

Futebol

Taça Ribeiro dos Reis

Resultados verificados no passado domingo, referentes à 3.ª Série:

Beira Mar 2 Espinho 0; Lamas 3 Sanjoanense 0 e Gouveia 5 Ac. Viseu 1.

Classificação: — Gouveia e Beira Mar, 6 pontos cada; Lamas, com 4; Espinho, com 2; Sanjoanense e Ac. de Viseu, ambos com 0 p.

BEIRA MAR 2 ESPINHO 0

Jogo no Estádio Mário Duarte, em Aveiro. Sob a direcção de sr. Diogo Maaço, de Braga, as duas turmas alinharão:

BEIRA MAR — José Pereira; Bernardino (Loura), Viriato, Soares e Almeida; Jerónimo e Celestino; Amaral, Cleo, Eduardo (Armando) e José Manuel.

ESPINHO — Fidalgo (ex-juvenil); Ribaiinho, Silva, Gonçalves e Gomes; Ribeiro e Metreles; Acácio, Naital, Cáliz (Rocha) e Chico (Momadé).

Ao intervalo: 0-0. Marcadores: Amaral (aos 60 m.) e Almeida (aos 86 m.).

Não foi feliz a equipa espinhense na deslocação que fez a Aveiro, na 3.ª jornada para a Taça Ribeiro dos Reis.

Embora o encontro fosse um tanto monótono, com a excepção dos primeiros minutos e num ou noutro lance, a verdade é que, os tigras da Costa Verde, fizeram uma partida para, pelo menos, trazerem um empate do Estádio Mário Duarte.

Em dois lances felizes, os aveirenses marcaram para ganhar, no entanto, se o remate da Momadé tivesse tido a sorte devida, estamos crentes que o resultado final teria sido outro.

Na equipa de honra espinhense esteve-se o jovem Fidalgo, o guarda-redes juvenil da época finda.

A sua actuação em nada comprometeu a equipa, e podemos até dizer, que Fidalgo cotou-se como um dos melhores elementos em campo. Tudo leva a crer que não difícil posto de guarda-redes, ele venha a dar muito que falar, porque qualidades não lhe faltam, rapaz cheio de visão e de reflexos rápidos.

A equipa espinhense tem as suas responsabilidades na Taça que está a disputar, e como a precisão ainda vai no adro, pode muito bem acontecer que os rapazes do Espinho, possam vir a ter uma classificação que ao encontro do desejo de todos nós, porque para isso qualidades e valores têm dentro do conjunto.

Campeonato Nacional da III Divisão

Zona B

Resultados:

Oliveirense 1 U. Coimbra 0; Mortágua 0 Vildemoinhos 1; Ala Arriba 1 Marialvas 1; Lourosa 1 Guarda 2; Celoricense 0 Covilhã 5; Pinhelense 0 Felizense 1; Alba 5 Valecambrense 0 e Penalva 4 Gonçalense 1.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 3 columns: Club, J., V. E. D. F. C. P. Rows include União de Coimbra, Covilhã, Alba, etc.

Campeonato Regional de Aveiro

I Divisão

Resultados verificados na 29.ª jornada: Mealhada 2 Estarreja 4; Arrifanense 3 S. João de Ver 2; Cucujães 1 Esmoriz 0; Velonguense 1 Paivense 1; Anadia 1 Ovarense 0; Pejão 0 Agueda 4; Bustelo 3 O. do Bairro 2 e Paços Brandão 1 S. Roque 1.

Os primeiros seis classificados: — Anadia, 75 p.; Agueda, 69; O. do Bairro, 68; Paços de Brandão, 65; Ovarense e S. Roque, ambos com 64 p.

AUXILIAI

o Hospital de Espinho

VENDE-SE Terreno aos talhões, para construção de R/C e dois andares, no gavêto das Ruas 4 e 35.

ALUGA-SE 2.º Andar na Rua 1-B com dois quartos e sala e garagem comum.

Falar a Marçal Duarte, ou pelos telef. 920784 ou 920811.

XIX Congresso Nacional dos Bombeiros

Prosseguem em bom ritmo, em Aveiro, os trabalhos preparatórios respeitantes à Organização do XIX Congresso Nacional dos Bombeiros a realizar na capital do Distrito no período de 9 a 13 de Setembro.

As Corporações de Bombeiros Distritais, e em especial, a Comissão Central a quem incumbe a ingrata e espinhosa mas igualmente dignificante tarefa de Organizar o Congresso deste ano, têm vindo, desde há tempos, a desenvolver grande actividade por forma a que o Congresso/70 atinja em todos os aspectos (e muito particularmente quanto ao resultado das conclusões que, válidamente, se possam extrair das teses ou estudos a apresentar pelos congressistas) o brilho que todos, sem excepção, ambicionam.

Com a plena consciência das responsabilidades e dos graves e prementes problemas que atrofiam a generosa e humanitária acção dos Bombeiros. E porque se trabalha com tanta seriedade e com tão perfeita noção das responsabilidades, há fundadas esperanças que aos Bombeiros, e, sobretudo, aos trezentos e tal Corpos de Bombeiros Voluntários espalhados pelo espaço português, na Metrópole, nas Ilhas, e no Ultramar, sejam tributados do devido respeito, atenções e reconhecimento, a nível oficial, pelos inestimáveis serviços que prestam e pelas admiráveis lições de altruísmo e de solidariedade humana que diariamente, hoje aqui, amanhã ali, vão dando pelo País fora.

As teses subordinadas ao tema geral já escolhido — «Fomento e valorização do voluntariado» — vão ter, com toda a certeza, a devida spectividade a oficial.

O Congresso/70, irá traduzir-se, por tal motivo, numa «realização válida, prática e proveitosa». Disso não duvidas.

Da «Comissão de Imprensa, Rádio e Televisão»

Carlos Matos Viegas

MÉDICO Clínica Geral Boca e Dentos

Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º. — Telef. 921024.

Hoje e amanhã

est. de serviço permanente a farmácia

TEIXEIRA

Rua 19 — Telefone 920352

ALUGA-SE

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA, ou armazém para outras indústrias. Falar na mesma.

Totobola

CONCURSO N.º 40 7 de Junho de 1970 Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

Table with 4 columns: N.º, EQUIPAS, V, X, 2. Rows include México-Salvador, Israel-Suécia, Inglaterra-Brasil, etc.

Barbeiros e Cabeleireiros do Norte COMUNICADO

Em virtude de disposições contratuais firmadas entre as Direcções do Orémio dos Barbeiros e Cabeleireiros do Norte, e do respectivo Sindicato, ao abrigo do Contrato Colectivo de Trabalho, e do despacho de 13 de Dezembro de 1969, publicado no dito Boletim N.º 2, de 31 de Abril deste ano, para entrar em vigor em 6 do mesmo mês na cidade do Porto.

Em Espinho, a partir da próxima Segunda feira, 1 de Junho, a nova tabela de preços será a seguinte:

1.ª CATEGORIA

Table with 2 columns: Service, Price. Rows: Barba 5\$00, Cabelo 15\$00, Barba e Cabelo 20\$00.

2.ª CATEGORIA

Table with 2 columns: Service, Price. Rows: Barba 4\$00, Cabelo 13\$00, Barba e Cabelo 17\$00.

Notícias do Brasil Visita do Ministro do Interior a Portugal

Acompanhado de sua mulher, chegou a Lisboa no dia 26, procedente de Roma, o Deputado José Costa Cavalcanti, Ministro brasileiro do Interior, que vem a convite do Governo português, em representação do qual será recebido pelo Ministro das Obras Públicas e Comunicações, Engenheiro Rui Sanches.

Da comitiva do Ministro do Interior fazem parte o General Aníbal Gurgel do Amaral, sub-chefe de seu Gabinete, e o Dr. Rafael Valentino Sobrinho, subsecretário de Cooperação Económica Técnica, ambos acompanhados de suas senhoras.

Durante a sua estada em Portugal, que terminou no dia 29 à noite, o Ministro Costa Cavalcanti visitou obras do Plano de Rega do Alentejo, do Fundo de Fomento da Habitação e do Gabinete Técnico da Habitação da Câmara Municipal de Lisboa, bem como o Laboratório de Engenharia Civil, setores intimamente ligados à atividade do Ministério do Interior do Brasil, sob cuja alçada se encontram todos os organismos de fomento regional, como a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e o Banco Nacional da Habitação.

Visitantes

Encontram-se em Lisboa os Generais Elói Menezes, Presidente do Conselho Nacional de Desportos, e Marilho Malaquias, representante do Presidente da Confederação Brasileira de Desportos, que entregarão ao Chefe do Estado e ao Presidente do Conselho de Ministros a Medalha de Ouro comemorativa dos IV Jogos Desportivos Luso-Brasileiros, recentemente realizados no Brasil.

A. Paulo Amorim & Filhos, L.da

Com profundo pesar participam aos seus estimados amigos, clientes e fornecedores, o falecimento da Ex-ma Sr a D. Laura S. Milheiro da Costa, mãe do sócio gerente, sr. Roberto Augusto Milheiro da Costa, e de que, o funeral com missa do corpo presente, se efectua hoje, 30 de Maio às 18 horas, para o cemitério da freguesia de Meseios.

Balcão frigorífico,

louças, vidros, talheres, trem de cozinha, máquinas registadoras, café, fiambre e outras, esquentador a gás, fogão e mais utensílios. vendem-se. — Restaurante Golfinho. Tratar na rua 2, ângulo da rua 17, das 15 às 18 h..

EMPREGADA

De 14 a 18 anos. Precisa casa de artigos finos. Carta ao Apartado 73 — ESPINHO.

Tavares Nogueira

— Médico Especialista — CONSULTÓRIO Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel 920590 ESPINHO Consultas: Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas. Aos Sábados das 9 às 12 horas.

O Tempo e o Mar

Impõe-se a necessária fiscalização da nossa Praia para evitar qualquer acidente deplorável

O mês de Maio tem decorrido geralmente de agradável, e por vezes quente temperatura, a convidar adultos e crianças a banhar-se nas salinas ondas do Mar, cuja mansidão tem sido bastante convidativa

Aproveitando essa mansidão temos visto banharem-se crianças e adultos sem ninguém a protegê-los de uma possível arremetida do mar, ou outro qualquer acidente.

Até agora, felizmente, nada há de lamentável; mas, sem polimento na Praia, crianças e adultos estão sujeitos a qualquer acidente mais ou menos grave.

Impõe-se, por isso, o policiamento da extensa orla marítima da nossa Praia. Mais vale prevenir que remediar!...

Igualmente se impõe a remoção da areia acumulada durante o inverno sobre o passeio inferior da Esplanada central da nossa praia de banhos.

Recuperação Funcional

Massagem geral. Ginástica respiratória, aplicação de raos IV e U.V. e recuperação de deficientes físicos etc., em casa ou ao domicílio. Técnica especializada e diplomada pelo Hospital de S. João, do Porto. Rua 23 n.º 183 — Telef. 920184.

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

VENDE-SE

Terreno com 2.300 m2, 3 frentes para as Ruas 26, 28 e 35. Projecto aprovado para 36 habitações, dão-se facilidades de pagamento. Tratar pelos telefones 967030/920293.

LAVANDARIA A SECO



LAVÉLIA

Recolha e Entrega ao Domicílio Augusto Nunes da Silva Serviço Rápido Rua 19 n.º 356 ESPINHO Tel. 921266

COISAS DO MEU DIÁRIO Em prol da língua pátria

Pelo Prof. Sá Couto

Foi há muitos anos já — cerca de 1915.

No Estado de Massachusetts, E. U. A., existiam diversas comunidades portuguesas, sendo as mais importantes as de Fall River e de New Bedford — uns 25 000 portugueses ou seus descendentes em cada uma delas. Outras eram as de Providence, Cambridge, Pawtucket, Taunton, etc. Em Taunton encontra-se, junto do seu rio, a célebre Rocha de Dighton com os seguintes dizeres:

«Miguel Corte-Real, por graça de Deus, rei dos índios em 1511.»

Considerando a necessidade de não deixar perder o idioma português nestes aglomerados lusíadas, o Estado Novo entendeu por bem nomear um professor para o ministrar, ao qual pagava 400 dólares por mês.

Como não havia escola, este professor nunca lá ensinou ninguém, tentando justificar a percepção do seu ordenado com umas palestras aqui e além.

Por outro lado, ia tratando de arranjar a sua nomeação como consul de Portugal, o que conseguiu, bastante tempo depois, para o Estado da Califórnia.

Logo que se soube nomeado consul, oficiou imediatamente ao Governo declarando que, afinal, a sua função como professor da língua pátria era dispensável por não haver edifício próprio nem material didático.

Este argumento repetiu-se diversas vezes até que eu declarei que aquele professor tivera os mesmos edifícios e o mesmo material didático que eu tinha tido.

E, na verdade, nunca as associações portuguesas me negaram os seus salários para eu ensinar. Só entre mim e aquele professor havia esta enorme diferença: — Jámais o Estado tinha dispendido um centavo comigo. Eram os meus próprios alunos quem me pagava o meu trabalho.

E estes eram matriculados, batendo-lhes eu à porta, para isso, de meados de Janeiro a fins de Março, quantas vezes debaixo de tempestades de neve e doutras iníemperies, frequentemente com muitos graus abaixo de zero!

Consegui fundar a Escola do Ateneu Nacional Português, de funcionamento permanente, de verão e de inverno, mais tarde reconhecida oficialmente pelos trabalhos apresentados. Fundei igualmente a Escola Móvel António Feliciano de Castilho, em homenagem ao inteligentíssimo invisuál e grande Mestre de Português, escola que punha a funcionar onde me apareciam alunos suficientes para isso. Foi um labutar constante de muitos anos. Labutar de alma e coração!...

Dr. Ferreira de Campos

Advogado Rua 15 n.º 525 — Telefone 920805 ESPINHO

Centro de Assistência Social de Espinho

Estando em distribuição os boletins de inscrição dos novos contribuintes que desejarem ajudar a obra deste Centro, a Direcção agradece o preenchimento dos mesmos, designando a quota com que se pretende inscrever mensalmente.

Casa das Fogaças

GENINHA

MARIA EUGÉNIA FERREIRINHA

Especialidade caseira de Fogaças, Caladinhos, Raivinhas e toda a variedade de Pastelaria.

Rua 29 n.º 486 Telefone 92 01 08 ESPINHO
(Entrega ao Domicílio)

NECROLOGIA

Manuel Pinto Bizarro

Faleceu, subitamente, no Porto onde era conceituado comerciante e industrial, e gosava de geral estima, o sr. Manuel Pinto Bizarro, marido da sr.a D. Ilha Megre Casimiro Barbosa Bizarro, filho do também já falecido sr. Manuel Pinto Bizarro, e da sr.a D. Delfina da Silva Bizarro; era pai e sogro, respectivamente, de Rui Manuel Megre Casimiro Bizarro, casado com a sr.a D. Maria Aurora de Oliveira Magalhães Bizarro; do sr. dr. Vasco Manuel Megre Casimiro Bizarro, casado com a sr.a D. Ana Maria dos Santos Braga Bizarro, sr. José Manuel Megre Casimiro Bizarro, casado com a sr.a D. Lisália Maria Moniz de Matos Santos Bizarro, sr.a D. Maria Manuel Megre Casimiro Bizarro Correia Pinto, casada com o sr. Fernando Alberto Ferraz Correia Pinto, irmão de D. Amável Bizarro Soares, e D. Diamantina Bizarro Soares, sr.a D. Matilde Bizarro Plácido Esteves, cunhado dos srs. João Soares, já falecido, e Miguel Soares, e António Plácido Esteves, sr. Mário Pinto Bizarro e esposa sr.a D. Maria Rita Vila

ca Bizarro, sr.a D. Maria Isabe Megre Casimiro Barbosa, sr.a D. Ester Megre Casimiro Barbosa Bouças.

O funeral, muito concorrido, realizou-se na 3.ª feira, da Igreja da Lapa onde o seu corpo esteve depositado, após a missa de corpo presente, para o cemitério de Agramonte, com grande concorrência.

A morte de Manuel Pinto Bizarro foi muito sentida em Espinho por quantos o conheciam.

A Manuel Bizarro deveu Espinho a construção da Piscina Solário Atlântico que ele dirigiu superiormente e impulsionou durante o prazo que lhe fora concedido e no qual demonstrou a sua simpatia pela nossa terra, que muito o estimava.

A toda a família enlutada endereçamos sentidas condolências.

Vende-se Terreno

Em Silvalde, lugar do Souto, com cerca de 5000 metros — duas frentes.

Informa: Telef. 920253/929079

Automobilismo

Novos itinerários no Rali Centenário da Cidade da Covilhã

No dia 7 de Junho, a Covilhã vai receber os automobilistas que participam no «Rali Centenário da Cidade da Covilhã», prova que o Automóvel Club de Portugal seden a organizar, prestando assim homenagem àquela cidade.

No «Rali Centenário», a Câmara Municipal da Covilhã elabora estreitamente com o A. C. P., de forma a transformar esta prova em mais um êxito para as comemorações do 1.º Centenário da cidade.

A Serra da Estrela estará também em festa no próximo dia 7, com os nove itinerários escolhidos serpenteando pelas suas vertentes. As partidas serão dadas em Belmonte, Castelo Branco, Covilhã, Fundão, Gouveia, Guarda, Mantelhas, Seia e Viseu, regiões onde o entusiasmo pelo desporto automóvel é muito grande e onde existem condutores de alto mérito.

De todos os pontos do País têm sido pedidos regulamentos para o «Rali Centenário», prevendo-se grande afluência de inscritos, principalmente do Centro. O número de automóveis participantes está limitado a 80 (número máximo) contados por ordem de recepção das inscrições.

Nos locais de inscrição (sede do A. C. P., em Lisboa, sua Secção Regional do Norte, do Porto e suas Delegações de Coimbra e Castelo Branco e, ainda, na Covilhã, na Comissão Regional de Turismo da Serra da Estrela) serão distribuídos regulamentos aos interessados. As condições de inscrição referem à natureza e exigência da carta de condução com validade há mais de um ano e uma taxa de inscrição relativamente baixa (150\$00 para os sócios do A. C. P. e 250\$00 para os não sócios).

A lista de prémios é completa, com taças para o vencedor absoluto, três primeiros (número máximo) em cada classe, três primeiras senhoras, três primeiros estrangeiros em «ralis», três primeiros da Covilhã e duas primeiras equipas, além de vários prémios particulares.

VENDE-SE

Em Barros — Silvalde, em frente ao Bairro Piscatório — Antiga Fábrica das Peles, com duas frentes; uma de 10.50; e outra com 36 metros Falar na Rua 19 n.º 1050 Espinho.

Representações PRÓLAR DE

Maria Rosa Correia Rodrigues

Rua 24 n.º 1027 — Telef. 920691 — ESPINHO

Agente da Molaflex

Móveis — Electrodomésticos — Rádio — Televisão — Louças — Máquinas de Costura novas e usadas das melhores marcas — Brinquedos sempre modernos

Entrega ao Domicílio

Exija a nossa comparação em sua casa, sem compromissos, onde o esclareceremos dos nossos artigos expostos

Revistas Periódicas

Revista «OLIVA»

Acaba de se editar mais um número desta atraente revista de Moda e Literatura — o 69.º —, dirigida pela ilustre poetisa Alice de Azevedo e que se apresenta de aspecto gráfico esmerado, e conjunto de vivo colorido.

Do respectivo sumário extraímos: *Noite* — por Alice de Azevedo; *Perfil de uma chavena de chocolate* — por Cruz Malpique; *Personagens do século XX* — por Eduardo Pinto Cortesão; *Carias que não chegam ao seu destino* — por Anita Patrício; *A apaixonada* — por Dora Correia da Silva; *Cantinho da Saudade* — por Amador Rezendes; *O Sorriso de Gioconda* — por Jorge Ramos; *Esperança* — por Zita de Portugal; *O Menino da Fraternidade* — por Mariza Ryder; *Poesias de O. Valdez*, Maria Manuela Vieira e Cândida Ribeiro; *Ensinar* — por Maria Osswald; *Arco iris feminino* — por Rolin de Macedo.

Brilhantes páginas de Moda completam o conjunto, — *Liros e Autores* (secção crítica), etc.

Editorial Verbo

Noticiário

Na Biblioteca das Civilizações Primitivas, da Editorial Verbo, acaba de sair o sexto volume: *Os Primeiros Americanos*. O autor faz uma rigorosa análise das primitivas civilizações americanas com todos os factores individualizantes e os numerosos temas que aquelas oferecem. O livro de maior interesse para quem ficar consoante da verdadeira dimensão histórica do Novo Mundo. A apresentação gráfica é, como habitualmente, de grande qualidade e os documentos apresentados são reveladores da cuidadosa selecção a que se procedeu.

Anta de Avô e *O Lanche dos Coelho* são os novos títulos da Verbo infantil. Com diversos textos, de autores de renome mundial no campo da Literatura Infantil, e notáveis ilustrações, estes dois volumes destinam-se, certamente a obter grande êxito no público que segue ansiosamente a publicação desta série.

Maio 1970

EM PARAMOS

Armazém próprio para qualquer ramo de actividade, aluga-se ou vende-se. Falar com Domingos Vieira — Rua Justino Teixeira, 715 — Porto — Telefone 51626.

Auxiliar o Hospital de Espinho

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório
ANGULO DAS RUAS 18 E 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia

azéites, fariñas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 920505
Rua 9 - 435 a 447 - ESPINHO

TELE - ROCHA

RUA 18 n.º 943
TELEFS. 920977 - 920325

MÓVEIS — DECORAÇÕES

Máq. Costura e Tricotar

PASSAP

Rádio e TV:

LOEWE - OPTA

TELEFUNKEN

PONTO AZUL

SANYO

VENDAS A PRAZO

Poderia e Confeitaria «Modeler»

A casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 933-957 - Tel. 920137 - Espinho
Emerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa.
Secção de pastelaria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso DE

V.º de Afonso Ferreira Gato
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
RUA 14-865 ESPINHO TEL. 920169

Enceradora, Parquadora e Lustradora

de José Marques Prucha

PORTO — Rua do Cunha, 217 — Telef. 41439

Lugar da Quinta Anta-Espinho (Casa do sr. Abel Marques) Tel. 920440

Orçamentos grátis para todos os pontos do país — Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras. Os mais modernos encerados, Apilina e raspa soalhos manual e à máquina eléctrica, modifica tábuas largas para estroita (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, etc., etc.

No próprio interesse de V. Ex.º não deixe de consultar esta casa

LUSO - CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telef. 920070 - ESPINHO - Apart. 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Gauchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passes, Bolsas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

CONFEITARIA SAMELINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocoletate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 18 n.º 196 - Telefone 920485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS

DA PONTE DE ANTA

Francisco R. de Castro & Filhos, L.da

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria

Telefone, 920067 — ESPINHO

MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»

A maior organização estabelecida no País

PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 255/1.º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE

LISBOA
Av. da Liberdade, 105
Telef. 55419 e 567583
End. Tel. QUATO



Porto-Gaia-Espinho

Vinhos Verdes, Maduros e Ro-se-te

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros, garrafas, meias e quarto

À venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

vinho Puro... Alimento Puro...

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.a L.da

Esmaltagem — Alumínio — Fundição

Serralharia mecânica e civil

Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz

Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas

Cofres — Ferros de engomar

Exportação para o Ultramar

Tele { gramas: FÁBRICA PROGRESSO
P. P. C. 92 00 27 e 92 02 57 — ESPINHO